

**RITA DE CÁSSIA PEREIRA; JÉSSICA DE AQUINO PEREIRA; ANDRESSA CAROLINY PRADO BATISTA; DHARA THAÍSA ARAÚJO; GABRIELA DE
PAULA MARIA**

1- INTRODUÇÃO

O diagnóstico situacional é definido como um conjunto de técnicas e ferramentas que permitem que as equipes de saúde se aproximem da realidade das comunidades em que vão atuar, conhecendo-a, problematizando-a e, para que a partir daí, tenham condições de gerenciar seu processo de trabalho baseado no planejamento e melhoria de condições de saúde.

Além disso, o diagnóstico situacional depende de um conjunto de informações particulares tanto em relação às necessidades de saúde da população como da oferta de serviços existentes e da capacidade de atendimento. Essas informações devem expressar características relacionadas às condições de vida da população, sejam culturais, sociais, econômicas ou epidemiológicas.

Aperfeiçoar os conhecimentos tornou-se uma tarefa cada vez mais crucial para diversas profissões. Desta maneira, o Estágio Supervisionado é um importante meio de ensino aplicado na Graduação de Enfermagem que pretende, mediante atividades acadêmicas, enriquecer a formação profissional.

2- OBJETIVO

Realizar um Diagnóstico Situacional de uma equipe de Estratégia da Saúde da Família do município de Pouso Alegre/MG relacionado a experiência vivenciada por três acadêmicas de graduação de Enfermagem a Faculdade de Ciências Médicas Dr José Antônio Garcia Continho da Universidade do Vale do Sapucaí durante o Estágio Supervisionado na Atenção Primária à Saúde.

3- MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir das vivências adquiridas durante o Estágio Supervisionado de enfermagem em uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) Jardim Brasil e Cidade Jardim; no município de Pouso Alegre/MG .

Relato de experiência de acordo Ferreira et al (2022), trata-se de uma ferramenta descritiva que apresenta vivências de modo a contribuir de forma relevante para a atuação profissional e comunidade científica.

3.1 Local de estudo

Realizado na equipe de Estratégia de Saúde da Família Jardim Brasil; Cidade Jardim, no município de Pouso Alegre/MG .

3.2. Coleta de dados

A coleta foi realizada no período de fevereiro à abril de 2024 , cujo o foco foi a obtenção de dados da realidade da equipe de estratégia de saúde da família e a comunidade inserida .

4 – RESULTADOS

Na ESF, adquirimos conhecimento através do processo de territorialização, compreendendo não apenas a área de abrangência, mas também a dinâmica da equipe e sua integração com a comunidade. As unidades seguem os indicadores do Previner Brasil e sempre buscam atingir as metas. No entanto, observa-se que algumas unidades atingiram todos os indicadores e outras não atingiram.

As maiores dificuldades encontram-se em atingir os indicadores 3- Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; Indicador 5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS; Indicador 6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre e Indicador 7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

A melhoria dos indicadores de saúde, continua sendo um desafio significativo, destacando a necessidade de abordagens inovadoras para o monitoramento e controle de doenças crônicas, gestação, pós-parto e imunização.

Outro ponto relevante identificado é o alto número de pessoas em situação de vulnerabilidade na comunidade, devido a diversos fatores como baixo peso, sobrepeso, ambiente desfavorável e baixa renda. Esses determinantes sociais da saúde contribuem para a complexidade dos desafios enfrentados pela ESF, requerendo intervenções multidisciplinares e integradas.

Além disso, a presença de lixo a céu aberto; pontos de venda e consumo de drogas ilícitas; alta incidência de gravidez na adolescência; a inadequação da infraestrutura física das instalações da ESF destaca a necessidade de investimento na ESF.

5- CONCLUSÃO

O Diagnóstico Situacional realizado pelas discentes foi de grande importância para o conhecimento e entendimento profissional no trabalho da saúde coletiva . Além disso, possibilitou um olhar crítico sobre a estrutura física , organizacional, a atuação dos profissionais envolvidos e das formas de cuidado prestado.

Além disso, a experiência demonstrou a importância da atenção primária , sendo um agente transformador na promoção, prevenção da saúde e consequentemente o bem-estar das famílias assistidas. O trabalho multidisciplinar, o envolvimento da comunidade e abordagem ampla são essenciais para promover uma saúde de qualidade e acessível para todos.

6- REFERÊNCIAS

1. Malta, D. C., Santos, M. A. S., Stopa, S. R., Vieira, J. E. B., Melo, E. A., & Reis, A. A. C. D. (2016). A cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21, 327-338. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015212.23602015>
2. Paim, J. S. (2017). O que é o SUS: e-book interativo. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/que-e-o-sus-e-book-interativo-o>
3. EAD FIOCRUZ. **Unidade 3- Contextos, equipes e prática: a Atenção Básica em ato.** Disponível em: https://moodle.ead.fiocruz.br/modulos_saude_publica/sus/files/estante08.html
4. FERREIRA, B.V.O; BRITO, P.R.N.G; BRITO, V.C.N. **Estágio Supervisionado na Atenção Básica: um relato de experiência.** 1 jan. 2022. Disponível em <https://literacienciaeditora.com.br/post-artigo/?artigo=125>
5. NOLASCO, L.. **Estágio supervisionado obrigatório na atenção primária à saúde inserido em um projeto de interiorização: relato de experiência.** 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/39581/2/Est%C3%A1gioSupervisionadoObrigat%C3%B3rio.pdf>